

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Eleições

Foram votados n'este concelho para deputados:

Antonio de Castro Pereira Corte-Real, proprietario.

Jayme de Magalhães Lima, proprietario.

José Marcellino de Sá Vargas, proprietario.

Augusto Victor dos Santos, advogado.

Eduardo Augusto Ribeiro Cabral, medico.

Joaquim do Espirito Santo Lima, official de secretaria.

Nas tres assembleias do concelho a eleição correu pacificamente e na melhor ordem, sendo assim a primeira vez que isto acontece no nosso circulo. E nem se diga que a manutenção da ordem foi devida a não haver opposição, pois mesmo na vespóra da eleição se espalharam os boatos mais disparatados e absurdos.

Registemos o facto, que não deixa de ter magnificas consequências no futuro.

O povo sabendo que tinha garantida a ordem e a liberdade de votos, concorre ás urnas, por fórma tal que nas eleições camarárias proximas, estamos certos, pouco eleitores deixarão de votar.

Bem sabemos que não é precisamente isto que convém aos nossos adversarios.

Eles só podem lucrar com desordens e com violencias. A quem falta a popularidade e a influencia politica, conviria sobretudo que o povo receasse mostrar-se nas assembleias eleitoraes. Mas se estes perdem, lucra o povo, que assim pôde manifestar á vontade a sua opinião.

Ora é já tempo de pôr de parte os processos selvagens de desordens e violencias. O povo do nosso concelho abomina-os, protesta contra elles, como vimos na ultima eleição. Os eleitores d'um e d'outro lado que-

rem á vontade votar. Porque se ha-de, pois, coarctar-lhes esse direito, impedindo-os com ameaças.

As ultimas eleições foram um bello exemplo a seguir por todos.

Foram as providencias tomadas pela auctoridade administrativa que produziam tão bom resultado.

E' bem verdade que os que procuram nas desordens a victoria, não podem gostar se assegure a ordem e a liberdade de votar.

Inundações

Tem sido frequentes as inundações dos rios da Graça,

Os campos andaram por vezes cobertos d'agua, parecendo a continuação da Ria d'Aveiro. Mas ahi os prejuizos foram insignificantes.

O riacho do Carregal arrombou, correndo em direcção á folsa ultimamente mandada abrir, entulhando com grande porção d'areia uma boa parte d'ella.

Dr. Pinto

Retirou na terça-feira da costa do Furadouro, onde tem estado em uso de banhos, o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, subdelegado de saude em Lisboa, com sua ex.^{ma} familia.

Força militar

Estiveram n'esta villa afim de servir de policia ao acto eleitoral nas tres assembleias do concelho tres contingentes de força militar compostos todos de 45 praças, sendo distribuidas, 15 para a freguezia de Vallega, 12 para a de Esmoriz e a restante para a assembleia da villa.

Contudo nenhuma das forças que estiveram nas freguezias, sêdes das assembleias chegaram a ser requisitadas pelos respectivos presidentes ou administradores dos concelhos, visto o acto eleitoral correr na melhor ordem.

Tambem foi reforçado o destacamento de policia civil da villa.

Feira

Foi muito concorrida a feira de gado suino que teve logar no largo do Martyr S. Sebastião.

Esteve muito bom gado e fizeram-se muitas transacções.

Intrigas

Os homens da *discussão* não passam d'uns... pandigos. Não lhes podemos dar outro nome, porque os processos de que usam descobrem por tal fórma que só provocam o riso.

Dizem elles por exemplo que o sr. administrador do concelho prendera um individuo na semana passada e que o soltou depois quando elle lhe promettera o voto.

Ora o tal individuo não foi preso pelo sr. administrador do concelho, mas por um policia civil, pois era de noite e estava embriagado. Detido por isto foi para o posto da policia até que curou a embriaguez e pela manhã foi solto.

E quanto ao voto nem o homem tem voto. Não sabe escrever, nem paga contribuição, é hespanhol e não está inscripto no livro do recenseamento eleitoral.

Inventem-nas d'outra ordem que é melhor e mais proveitoso para os fins a que se destinam.

No concelho

Sempre a intriga como a melhor a unica arma de combate d'esse grupo desvairado e perdido, que por ahi anda fingindo força eleitoral no concelho!

Sempre essa arma nojenta como o seu melhor elemento!

Como são ridiculos, como mettem nojo.

Hontem era a historia completa da venda da matta municipal: hoje a venda dos terrenos dos particulares!

Mas para que havemos de

desmentil-os, se o povo a cada acto seu os lança para o esquecimento, se mostra despresal-os.

Que faz por ahi essa gente a arremetter contra quem os despreza e se ri dos seus projectos quichotescos?

Blasonaram que iam entrar na lucha camararia.

E os eleitores a quem se teem dirigido perguntam-lhe para que andam a comprometter os seus conterraneos, levantando entre uns e outros inimidades, se nunca podem vencer?

Teem razão os eleitores. Por mais que se esfalem esses pequenitos influentes nunca chegarão a ter um terço dos votos d'aquelles contra quem guerreiam

Isto viu-se bem na ultima eleição. Trabalharam, desesperaram-se, para no fim de contas não levar á urna 200 votos. E para isto foi preciso que os seus agentes pedissem em nome do velho chefe, e só no nome d'elle pediam. Pedia o velho chefe ás suas tropas, que o iam consultar, e ainda assim que fiasco na eleição, que desastre!

Se era no domingo que queriam medir forças, ficaram ellas bem medidas. Não lhes deve restar a menor illusão.

De resto ficam apenas com a *victoria* da intriga. Ahi são mais fortes do que nós, que repudiamos tão indecorosos processos.

E elles teem tal força n'isso, que até se chegam a convencer do despropósito.

Assim affirmaram aos seus correligionarios que os nossos melhores e mais prestantes amigos se encontravam dessidentes. A mesma comedia da eleição de ha dois annos.

Não foi preciso que os desmentissemos.

Na hora da lucha todos os nossos amigos se congregam e juntam em torno da bandeira para lhe darem o preito.

Em cada uma das occasões solemnes nem um só faltou a cumprir com o seu dever de soldado.

Não precisamos de mais provas.

E o povo ao ver como nos unimos, ri-se das intrigas. Só descoram os seus correligionarios illudidos.

Por isso tambem cada vez perdem mais terreno, cada vez mais veem fugir-lhes as sympathias.

Safra da pesca

Depois de no numero antecedente termos dado noticia de que terminara a safra de trabalho na nossa costa, ainda houve trabalho no mar e lanços de 200\$000 reis.

Depois d'isso é que o mar se tem conservado bravo, não permittindo a pesca

A sardinha continua com preços bastante elevados.

SABIOS

Os aralistas apresentaram na assembleia de Vallega um protesto contra a eleição com os seguintes fundamentos:

1.º—que a mesa não estava accessivel a todos porque «se achava cercada de eleitores por todos os lados»!

Esta é mesmo de cabo de esquadra. A meza eleitoral que se acha cercada de povo não é accessivel ao povo. Que grandes pandigos sabiram estes aralistas. E se ao menos fossem só os de Vallega a apresentar o protesto, vá; mas é que elles eram commandados por um chefe destacado d'Ovar.

2.º que os eleitores *tinham paus*.

Não dizia o protesto onde era que os eleitores tinham *paus*.

Se estivessemos na mesa eleitoral de Vallega haviamos de exarar na acta que os eleitores progressistas não possuíam taes adornos; e emquanto aos aralistas não affirmavamos nem negavamos, porque sendo questões particulares e intimas não se podiam discutir em actas eleitoraes.

O protesto não tinha outros fundamentos; e nem devia tel-os

para que assim passe á historia, mas um momento de sapiencia dos nossos adversarios cá da terra.

E esta gente ainda quer tratar de eleições!

O que fica dito é pelo que toca a materia eleitoral: pelo que diz respeito a escrever damos um bello exemplo de sciencia gramatical.

Querendo mostrar que conhecem o latim e os auctores dizem:

«Ovar quae dementia te coepit.»

Se o mestre Patagonia ou a Santa Clara visse tol disparate mandava dar meia duzia de palmatoadas em quem escreveu tantos dispartes gramaticaes juntos em duas linhas.

Não fará favor o sr. escrivão de nos dizer a quem se refere o relativo *quae*? Servir o de sujeito ou de conjunctivo ao verbo estando no nominativo?

Quando o sr. escrivão tornar a escrever a mesma phrase leia o Virgilio onde diz:

«... Coridon quanta dementia...»

E nós parodiando da mesma forma Virgilio.

O Coridon, ó rapazito, andas por tal forma, que é mesmo um louvar a Deus: trata das cebolas, que para politica e para escrevinhar tens pouco geito.

Passamento

Antonio Maria Valerio de Souza Brandão já não existe, porque a parca insaciavel das vidas da humanidade, cortou-lhe o ultimo fio da sua existencia no dia 10 do corrente.

Como regente da philharmonica *Ovarense* foi-o desde ha muitos annos distincto e até á data do seu passamento conservou a mesma lucidez de espirito de que sempre fôra dotado.

Como homem, Antonio Maria Valerio, foi sempre de fino

tracto e poude sempre captivar as sympathias de todos os habitantes d'esta villa e de quem com elle tinha relações d'amizade.

Contava o extincto 87 annos, e a sua perda tanto para com a sociedade de que era habilitissimo regente, como para a grande maioria do povo d'esta villa que o idolatrava pelo seu fino modo

de proceder, tornava-o legitimo creador das sympathias que o rodeavam e irreparavel a sua falta para com aquelles que hoje sinceramente o pranteiam.

O seu enterro teve lugar no dia 12 sendo bastante concorrido.

A toda a sua familia enluctada enviamos sentidos pezames.

A TECEDEIRA

(HYMNO)

Como é bello! — Que graça tamanha,
Nos inspira a genil teceadeira,
A tocar c'o pesinho a apeanna
E tanger a fugaz lançadeira.

CORO

Nunca falta algum pão sobre a meza,
Aos que ao doce trabalho se dão;
N'elle, o pobre acia sempre riqueza,
Se trabalha sem ter ambição.

Trabalha, meu anjo, trabalha
Que o trabalho, é o pae da virtude;
E inda quando a paz d'alma nos falha,
O trabalho é conforto, — é saude.

A passar pela tua janella,
Eu não posso seguir sem olhar,
Para vêr-te, meu anjo, tão bella,
No tear, a tecer... e a cantar.

Ama, pois, o trabalho, mulher;
E não digas ao mundo, que és pobre!...
Pois o mundo, que diga, se quer...
Quem lhe dá, o bom pano, que o cobre,

Gosto, pois, de te vêr fabricar,
Teias finas, de fino algodão;
Que as pancadas do teu bom tear,
Batem todas, no meu coração.

Ora, eu quero uma teia tecida;
Mas tecida com todo o primor:
Porém, toda de affectos urdida
E franjada com laços d'amor!

Ovar.

Zê Varino.

Secção agricola

Situação viticola e vinicola

Realmente o commercio não pôde pagar como pagou na epocha finda. As nossas transacções para o Brazil, quasi o unico ponto para onde mandamos hoje vinhos de consumo, soffreram uma grande quebra no ultimo anno. Os vinhos hespanhoes, com o seu preço muito baixo, fizeram-nos muito mal, e urge

que empregemos todos os meios para readquirir e desenvolver o caminho que estavamos trilhando na America do Sul. Ainda temos a mesma opinião que tinhamos o anno passado, agora corroborada com os resultados tristes soffridos; deve o governo habilitar-se precisamente com conhecimento exacto da produção, e, se ella chegar para o consumo interno e para a exportação regular, prohibir a importação de vinho estrangeiro; mas, se ella é inferior, julgamos pre-

guei os vossos algozes com a essencia do fogo (1), assim tenho arriscado minha vida por vós, pois que vós tinheis dado a vossa por mim. Sim, joven idolatra, accrescentou ella com um tom que me espantou, será o sacrificio reciproco.

Atala entregou-me as armas que tivera o cuidado de trazer; em seguida tractou de minha ferida. Enchugando-a com uma folha de papaya, orvalhava-a de lagrimas. — «É um balsamo», disse-lhe, que tu derramas sobre a minha chaga. — «Temo antes que isto seja um veneno», respondeu ella. Rasgou um bocado do tecido que velava o seu seio e fez d'elle o primeiro chumaço que ligou com um anel de seus cabellos.

A embriaguez que dura bastante tempo entre os selvagens e que é para elles uma especie de doença, impediu-os sem duvida de nos perseguirem durante os primeiros dias. Se nos procura-

ram em seguida, é provavel que fosse do lado do Ocaso, persuadidos de que nós nos tivessamos dirigido para o Meschacébé; porém tinhamos tomado o caminho da estrella movel (1), dirigindonos para a floresta.

Não tardamos a perceber que tinhamos ganho pouco no caminho da libertação. O deserto desentrolava agora diante de nós suas solidões desmetidas. Sem experienci da vida das florestas, desviados do nosso verdadeiro caminho e marchando ao acaso, que fim iriamos nós ter? Muitas vezes, encarando Atala, lembravame d'essa antiga historia d'Agar que Lopez me fizera ler, e que succedeu no deserto da Bersabá, ha bem longo tempo, quando ainda os homens viviam além do trezidades do carvalho.

Fez-me Atala um manto com a entrecasca do freixo, porque eu estava quasi nu. Bordenou-me mo-

ferival consentir e regular a entrada de vinhos hespanhoes. a deixar o commercio estabelecense em Hespanha, para de lá mandar vinhos com nome e vasilhas portuguezas e causar-nos o mal que já nos produzia.

E referimo-nos a vinhos hespanhoes, porque são estes os mais baratos de que temos conhecimento; se houver outros, mais em conta e mais aperfeiçoados aos nossos typos, venham elles, que serão bem vindos.

N'algumas regiões houve muito vinho. Em Pinhel, por exemplo, tem-se vendido muito barato, por os lavradores não terem vasilhas. Alguns commerciantes tem comprado e mandam destillar. Muitos tem as adegas e as vasilhas cheias com as colheitas anteriores e por isso se vendem barato, não é só pela abundancia.

F. de Almeida e Brito.

Antonio Maria Valerio de Souza Brandão

Depois d'uma lucta de 87 annos, atravessando sérias e gravissimas difficuldades na existencia, esmagado nos ultimos dias por di-saberes que só avalia, quem tem a infelicidade de experimental-os, recebendo como premio dos seus cuidados e affectos, a ingratitude mais manifesta e as affrontas mais duras, embora se reflectissem n'aquelles que as praticavam; a morte, dilemma fatal a que o homem está sujeito, prostrou no isolamento do tumulo, o velho austero e honrado, Antonio Maria Valerio de Souza Brandão.

Conhecendo de sobejo a molestia que o accommetteu tão violentamente, da qual só os vastos recursos scientificos do seu medico assistente, o ex^{mo} sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, poude demorar o desenlace, esperou tranquillamente o momento supremo, que poria termo aos seus dias, e encarou a morte de frente, como todo aquelle, que na sua consciencia, juiz infallivel da humanidade, nada péza nem nada a affronta.

Apologista da divisa — antes quebrar que torcer — preferiu muitas vezes encontrar-se em situações difficeis e precipitar

acontecimentos graves, do que transigir, no que lhe não parecia digno nem justo.

Em toda a sua existencia tão modesta quanto digna, tem muitos actos que o nobilitam e enaltecem, mas que as circumstancias em que sempre os praticava, evitou que eccoassem no espirito publico.

Musico distincto e compositor de mérito, escreveu e compoz muita musica, tanto profana como sacra, apreciada sempre com justiça, e da forma mais brilhante, pelos entendedores.

Antonio Maria Valerio de Souza Brandão nasceu a 1 de dezembro de 1808, na freguezia de Santhiago de Riba-Ul, concelho d'Oliveira d'Azemeis. Era filho de Antonio José Valerio e de Anna Luiza de Souza Brandão.

Tinha apenas 13 annos de idade quando tomou conta da regencia da philharmonica — *Ovarense* — que ali existe e continuará, contra todos os pequeninos desejos, regida pelo sr. Benjamin Rodrigues da Silva, discipulo e amigo intimo do fallecido Antonio Maria Valerio de Souza Brandão, a quem acompanhou até os ultimos instantes com a mesma sollicitude e magoa, que pungia a familia do finado.

Amigos intimos e admiradores das qualidades que adornavam o caracter do venerando ancão, ha-de ficar indelevel na nossa memoria a norma austera da sua vida e do seu proceder.

Por isso, saudosamente tracamos estas linhas despertenciosas como sinceras, prestando a derradeira homenagem ao bom e prestimoso velho Antonio Maria Valerio de Souza Brandão, de quem a memoria ha-de existir por longos annos.

A toda a sua ex.^{ma} familia, por que n sempre e sempre elle foi tão estremo, e chefe exemplar, enderecamos os nossos mais sinceros pezames e acompanhamol-a de bem perto, na angustia dolorosa que a envolve.

Quando de noute, ao luar, vós avistais sobre a nudez d'uma savana um roble isolado revestido com esse envolvero, julgareis ver um fantasma arrastando apez de si longos vestidos. A scena não é menos pittoresca em plena luz do dia, porque uma multidão de borboletas, de moscas brilhantes, de colibris, de periquitos verdes, de gaios azulados, vêm agarrar-se a esses musgos que produzem então o effeito de tapetes de lá branca, onde o industrial europeu tivessse bordado insectos e aves brilhantes.

Era n'essas risombins paragens, preparadas pelo grande Espirito, que nós repousavamos á sombra. Quando os ventos desciam do céu para bolicar esse grande cedro, quando o castello aereo, construido sobre ramos, ia flutuando com as aves e os viajantes adormecidos sob seus abrigos, quando mil suspiros sahiam dos corredores e das abobalhas do movel edificio, nunca as maravilhas do antigo mundo se aproximaram d'esse monumento do deserto.

FOLHETIM

12

CHATEAUBRIAND

ATALA

(Tradução de A. F.)

A NARRAÇÃO

CAPITULO I

Os caçadores

Atala estendeu-me a mão com um sorriso: — «É inteiramente preciso, disse ella, que eu vos siga, porque não quereis fugir sem mim. Esta noute seduzi o Jongleur por presentes, embri-

(1) Agua-ardente.

(1) O Norte.

(1) Colgado indio.

Os socios da philharmonica Ovarense mandaram celebrar na segunda-feira passada, pelas 9 horas da manhã, na igreja matriz, uma missa de requiem, a instrumental, suffragando a alma d'aquelle que fôra seu mestre, regente e amigo, sendo collocadas sobre o tumulo as tres cordas, offercidas pelos filhos, netos e philharmonica «Ovarense»

Que Deus tenha em seu seio a alma do querido morto, e que o dia do seu finamento, 10 de novembro, seja sempre lembrado com respeito e com saudade.

Ovar.

A DISCUSSÃO E O ANÃO

A esmo

Aqui d'el-Rei !!! — Sensação !!! —
Dizia hoje a «Discussão»,
Por um certo Anão,
Amigo do seu pifão,
Que entra sempre em acção
Quando tem... occasião.

... ouviram ou não ???
—Prega de balde Frei Simão—
Quero a expulsão
D'aquelle grande figurão,
Que não dá occasião
A entrarmos em funcção !!

Se eu fosse Commissão
Era um grande mandão,
Deixava de ser Anão.
Como não sou, não,
Terei resignação
Até chegar occasião.

E, então serei vulcão !
Ninguém pouparei ! Não !!
Quando entrar em acção,
E tiver o meu pifão,
Oh ! tremei do papão !!!

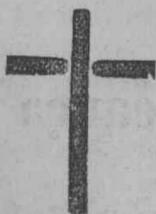
Diz ainda a «Discussão»,
Pelo seu grande Catão,
Com grande afflicção,
E com certa razão:
A' urna ! A' eleição !!
—Mais uma... desilusão—

Amigo e sr. Anão
Ouça com attenção :

A sua intriga já não péga
Porque toda a gente a conhece,
Quanto mais intriga allega
Mais a acção se lhe fenece.

Ovar, 17-11-95.

Dra.



MANOEL FERNANDES
TEIXEIRA

Caetana d'Oliveira Assumpção, Anna d'Oliveira Assumpção, Francisco Fernandes Tei-

xeira, José Maria Fernandes Teixeira Manoel Fernandes Teixeira Junior, Manoel Maria Fernandes Teixeira, Maria do Céu d'Oliveira Assumpção, José Maria Pereira Carvalho, Roza Gomes de Jesus e Maria do Carmo d'Oliveira da Graça, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado marido, pae e sogro.

E bem assim agradecem á philharmonica «Boa-União», pela sua assistencia ao funeral e officio.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, por este meio, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, e acompanharam á ultima morada o seu fallecido e chorado irmão, pae, avô, thio e sogro Antonio Maria Valerio de Souza Brandão, protestando um testemunho de gratidão por tal fineza.

Ovar, 13 de Novembro de 1895.

- Eufrazia Valerio de Souza Brandão.
- Carolina Valerio de Souza Brandão.
- Adosinda Valerio de Souza Brandão.
- Beatriz Valerio de Souza Brandão.
- Julio Valerio de Souza Brandão.

- Izilda de Souza Brandão.
- Irene de Souza Brandão
- Urminda de Souza Brandão
- Olivia de Souza Brandão
- Isullet de Souza Brandão
- Hilda de Souza Brandão
- Elvira de Souza Brandão
- José Maria da Graça Soares de Souza Junior.
- Arthur de Souza Brandão.
- Antonio Dias Pereira
- Serafim Ferreira dos Santos
- Thereza dos Santos Carneiro.

- Olimpia dos Santos Carneiro
- Manoel d'Oliveira Ramos
- Antonio d'Oliveira Ramos
- José d'Oliveira Ramos.
- Josefa Maria de Souza Brandão, auzente.
- Francisco Maria de Carvalho.
- José Maria da Graça Soares de Souza.

ANNUNCIO

Edital

1.º publicação

O doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar :

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 24 do mez de Novembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—0 imposto de 8 reis em cada 0,545 de vinho maduro, verde, serra-

no e jéropiga que se vender em todo o concelho no proximo anno de 1896.

2.º—0 imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato. 0 imposto de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca, 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro ou chibato que se abater no matadouro d'esta villa durante o anno de 1896.

Os arrematantes serão obrigados a prestar á camara fiador idoneo e a assignar letras que sirvam de garantia do preço da arrematação.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara de Ovar, 5 de Novembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Vice-Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho Branco,

Edital

1.ª publicação

O doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 24 do mez de Novembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—0s estrumes do Caes da Ribeira e do Carregal.

2.º—0s estrumes das feiras do Martyr S. Sebastião, largo de S. João e S. Miguel.

3.º—0s alugueres de 20 barracas na Praça da Hortaliça.

4.º—0s estrumes da Ribeira do Mourão, Puchadouro e feira do Souto em Vallega.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser

examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 5 de Novembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Vice-Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho Branco,

Annuncio

1.ª publicação

No dia 1 de dezembro proximo pelas 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha-le arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação e na execução hypothecaria que o commendador Luiz Ferreira Brandão move contra João José d'Oliveira e mulher, de Gavinho de Cortegaça, as seguintes propriedades:

Metade de uma propriedade de casas terras com cortinha de terra lavradia pegada, quinhão de poço e mais pertenças, sita no logar de Gavinho freguezia de Cortegaça, que toda a propriedade confronta pelo norte com João Faria, sul com caminho publico, nascente com Manoel de Sousa e do poente com Antonio Dias da Silva, metade esta avaliada em 160\$000 reis, e uma tapada de pinhal e matto sita no sitio denominado as Cortinhas de Cima, limites do logar do Mourão da mesma freguezia, que confronta do norte Antonio Francisco d'Oliveira, sul com Manoel Gomes da Silva, nascente com caminho publico e do poente com Joaquim Fidalgo, avaliada em 180\$000 reis.

Ovar, 9 de novembro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Annuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 40 dias, contados da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado menor pubere Manuel Lourenço Pinto, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procedê por fallecimen-

to de seu pae Antonio Lourenço Pinto, que foi de Quintans de Esmoriz.

Ovar, 2 de novembro de 1895

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Annuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 40 dias, contados da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado menor pubere Mancelusente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procedê por obito de seu pae Manoel Caetano da Costa Novo, que foi de Val-d'agua de Vallega.

Ovar, 26 de outubro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaco pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consuegeral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acieio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participaões de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.^a—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Elição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirã em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de ansiedade. Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

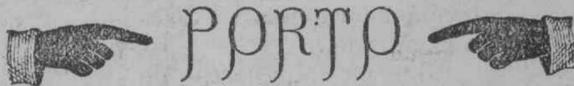
Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparatus completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 43 grandes rel-gios com calendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grand s vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Fena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900\$000 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO



ARTIGO PARA BANHO

Fatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança
A PRINCIPIAR EM 1\$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabela da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencão—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia
Proprietario—Joaquim Manuel Amador

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitora' de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes:—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressã' Rua dos Ferradores, 112—OVR.